

## ANÁLISE PROTEÔMICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES NA PULPITE IRREVERSÍVEL: REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira LC\*, Rodrigues GWL, Ribeiro APF, Ventura TMO, Pelá VT, Pessan JP, Buzalaf MAR, Jacinto RC

A análise proteômica estuda o conjunto de proteínas que são expressas por uma célula, tecido ou organismo através da aplicação de tecnologias para identificação e quantificação deste material. Conhecer as proteínas envolvidas na inflamação pulpar pode auxiliar a endodontia na identificação de fatores de risco, diagnóstico e prognóstico. Esta revisão de literatura avaliou biomarcadores e as suas funções biológicas presentes na pulpíte irreversível. Foram realizadas pesquisas no Pubmed, Scielo, Scopus e Web of Science, a partir de 2013. As palavras chaves foram: análise proteômica, pulpíte e biomarcadores. Foram encontrados 7 trabalhos que trazem possíveis biomarcadores para identificação da pulpíte irreversível através da proteômica. (1 revisão, 2 revisões sistemáticas e 4 caso-controle). 2 comparavam polpa normal e polpa inflamada 1 estudo analisou fluido gengival, e outro fez análise salivar, apenas pacientes saudáveis foram incluídos. As proteínas mais expressas na pulpíte foram relacionadas ao transporte, inflamação, resposta imune, ativação plaquetária e estresse oxidativo, com um nível elevado de hemoglobina, IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-8, e TNF- $\alpha$ , MPP-9. O n das amostras, pode ter afetado a determinação de um biomarcador específico. Sugerem formas alternativas de diagnóstico pulpar como análise do fluido gengival e salivar, já que as proteínas expressas na inflamação da polpa também são expressas nesses locais. Conclui-se que a utilização do diagnóstico molecular com a identificação de possíveis biomarcadores para diagnóstico de pulpíte irreversível poderá ajudar na tomada de decisões clínicas se houver a detecção de um biomarcador específico com alto grau de precisão.

**Descritores:** Proteômica; Pulpíte; Biomarcadores.